

## TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ENSINO PÚBLICO: UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS MEDIADAS POR RECURSOS DIGITAIS

DOI: 10.5281/zenodo.18603535

*Maridenes Noronha de Oliveira<sup>1</sup>*

### RESUMO

A integração das tecnologias educacionais ao ensino público constitui um dos principais desafios da educação contemporânea, exigindo mudanças nas práticas pedagógicas e na formação docente. Este artigo tem como objetivo analisar a inserção e o uso de recursos digitais nas práticas pedagógicas de escolas públicas, destacando desafios, limites e possibilidades para a inovação educacional. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e exploratória, fundamentada em estudos sobre tecnologias educacionais, cultura digital e ensino público. Os resultados indicam que as tecnologias digitais ampliam as possibilidades de ensino e aprendizagem, favorecendo metodologias mais interativas, colaborativas e centradas no estudante. Contudo, persistem desafios relacionados à infraestrutura tecnológica, à formação docente e à utilização pedagógica significativa dos recursos digitais. Conclui-se que a integração crítica e planejada das tecnologias educacionais pode contribuir para a construção de

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

práticas pedagógicas inovadoras no ensino público, promovendo inclusão digital, autonomia discente e melhoria da qualidade educacional.

**Palavras-chave:** Tecnologias Educacionais; Ensino Público; Práticas Pedagógicas; Inovação Educacional; Cultura Digital.

## ABSTRACT

The integration of educational technologies into public education constitutes one of the main challenges of contemporary education, requiring changes in pedagogical practices and teacher training. This article aims to analyze the insertion and use of digital resources in the pedagogical practices of public schools, highlighting challenges, limits, and possibilities for educational innovation. This is a qualitative, bibliographic, and exploratory study grounded in research on educational technologies, digital culture, and public education. The results indicate that digital technologies expand teaching and learning possibilities, fostering more interactive, collaborative, and student-centered methodologies. However, challenges related to technological infrastructure, teacher training, and the meaningful pedagogical use of digital resources still persist. It is concluded that the critical and planned integration of educational technologies can contribute to the development of innovative pedagogical practices in public education, promoting digital inclusion, student autonomy, and improvements in educational quality.

**Keywords:** Educational Technologies; Public Education; Pedagogical Practices; Educational Innovation; Digital Culture.

## Introdução

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

A incorporação das tecnologias digitais da informação e comunicação aos processos educativos tem provocado mudanças significativas nas formas de ensinar e aprender na contemporaneidade. A sociedade atual, caracterizada pela intensificação do uso de dispositivos digitais, pela circulação acelerada de informações e pela ampliação das redes de comunicação, exige que a escola se reorganize para atender às novas demandas formativas. Nesse contexto, a educação pública assume papel central na promoção da inclusão digital e na formação de sujeitos críticos, capazes de atuar de maneira ativa e reflexiva em uma sociedade marcada pela presença constante das tecnologias. Assim, a integração de recursos tecnológicos às práticas pedagógicas configura-se como um dos principais desafios e, ao mesmo tempo, uma das maiores possibilidades para a inovação educacional no ensino público.

O avanço das tecnologias digitais tem ampliado as possibilidades de acesso ao conhecimento e de construção de experiências de aprendizagem mais dinâmicas e interativas. Ambientes virtuais de aprendizagem, plataformas educacionais, aplicativos pedagógicos, recursos multimídia e ferramentas colaborativas passaram a integrar o cotidiano escolar, contribuindo para a diversificação das metodologias de ensino e para a flexibilização das práticas pedagógicas. No entanto, a efetiva integração dessas tecnologias ao ensino público não se limita à disponibilização de equipamentos e recursos digitais, mas exige mudanças estruturais nas concepções pedagógicas, na formação docente e na organização curricular.

A escola pública, historicamente marcada por desafios relacionados à infraestrutura, à formação de professores e às desigualdades sociais,

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

encontra-se diante da necessidade de incorporar as tecnologias digitais de forma crítica e significativa. A simples presença de computadores, tablets ou acesso à internet não garante a inovação pedagógica, sendo fundamental que esses recursos sejam utilizados como mediadores do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, a integração das tecnologias educacionais deve estar articulada a práticas pedagógicas que favoreçam a participação ativa dos estudantes, a construção colaborativa do conhecimento e o desenvolvimento de competências digitais.

De acordo com Kenski (2012), as tecnologias digitais transformam não apenas os recursos utilizados em sala de aula, mas também as formas de interação, comunicação e construção do conhecimento. A autora destaca que a educação contemporânea exige a adoção de metodologias inovadoras que integrem as tecnologias ao currículo e às práticas pedagógicas de maneira intencional e planejada. Assim, o professor assume papel fundamental como mediador da aprendizagem, responsável por selecionar, adaptar e utilizar os recursos tecnológicos de forma a potencializar o desenvolvimento cognitivo e social dos estudantes.

No contexto da escola pública, a utilização das tecnologias digitais pode contribuir para a democratização do acesso ao conhecimento e para a redução das desigualdades educacionais. A presença de recursos digitais nas práticas pedagógicas possibilita a diversificação das estratégias de ensino, favorecendo a inclusão de estudantes com diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. Além disso, o uso de tecnologias educacionais pode estimular o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e do pensamento crítico,

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

competências essenciais para a formação de cidadãos aptos a atuar na sociedade contemporânea.

Entretanto, a integração das tecnologias educacionais às práticas pedagógicas no ensino público ainda enfrenta diversos desafios. Entre eles, destacam-se a insuficiência de infraestrutura tecnológica em muitas escolas, a falta de acesso à internet de qualidade, a ausência de políticas públicas consistentes voltadas à inclusão digital e as dificuldades relacionadas à formação docente para o uso pedagógico das tecnologias. Muitos professores não tiveram, em sua formação inicial, oportunidades de desenvolver competências digitais que lhes permitam utilizar os recursos tecnológicos de maneira crítica e criativa no processo educativo.

Segundo Moran (2018), a inovação educacional mediada por tecnologias exige mudanças na cultura escolar e na postura pedagógica dos docentes, que devem assumir o papel de facilitadores da aprendizagem e promotores de experiências educativas significativas. O autor ressalta que a integração das tecnologias à educação deve estar orientada por objetivos pedagógicos claros e pela busca de uma aprendizagem ativa, colaborativa e contextualizada. Nesse sentido, a formação continuada de professores torna-se elemento essencial para a construção de práticas pedagógicas mediadas por tecnologias no ensino público.

A cultura digital contemporânea também influencia a forma como os estudantes se relacionam com o conhecimento. Os alunos, cada vez mais conectados e familiarizados com o uso de dispositivos digitais, demandam práticas pedagógicas que dialoguem com suas experiências e linguagens. A

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

utilização de recursos tecnológicos nas aulas pode favorecer o engajamento dos estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e contextualizado. Entretanto, é necessário que o uso das tecnologias esteja alinhado a uma proposta pedagógica consistente, que valorize a construção do conhecimento e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Nesse contexto, torna-se fundamental investigar de que maneira as tecnologias educacionais têm sido integradas às práticas pedagógicas na escola pública e quais impactos essa integração produz no processo de ensino e aprendizagem. Compreender os desafios enfrentados por professores e estudantes, bem como as possibilidades oferecidas pelo uso de recursos digitais, pode contribuir para a construção de práticas pedagógicas mais inovadoras e inclusivas. A análise dessas questões torna-se relevante não apenas para o campo acadêmico, mas também para a formulação de políticas públicas e estratégias educacionais que promovam a qualidade e a equidade no ensino público.

Diante desse cenário, o presente artigo tem como objetivo analisar a integração das tecnologias educacionais às práticas pedagógicas no ensino público, destacando desafios, limites e possibilidades para a inovação educacional. Busca-se discutir o papel das tecnologias digitais na educação contemporânea, investigar práticas pedagógicas mediadas por recursos tecnológicos e refletir sobre os impactos dessa integração na aprendizagem dos estudantes. Ao abordar essas questões, pretende-se contribuir para o debate sobre a utilização das tecnologias na educação pública e para a construção de práticas pedagógicas que atendam às demandas da sociedade digital e às necessidades formativas dos sujeitos contemporâneos.

## **Integração de Tecnologias às Práticas Pedagógicas**

A integração de tecnologias às práticas pedagógicas constitui um dos principais desafios e, simultaneamente, uma das maiores oportunidades para a transformação da educação contemporânea. A presença crescente das tecnologias digitais na sociedade tem influenciado significativamente os modos de produção do conhecimento, as formas de comunicação e as dinâmicas de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, a escola, especialmente a escola pública, é convocada a incorporar os recursos tecnológicos de forma crítica e significativa, de modo a promover a inovação pedagógica e a formação de estudantes capazes de atuar de maneira autônoma e reflexiva na sociedade digital.

A inserção de tecnologias no ambiente educacional vai além da simples utilização de equipamentos ou ferramentas digitais. Trata-se de um processo que envolve a reorganização das práticas pedagógicas, a redefinição do papel do professor e a construção de novas metodologias de ensino. A integração efetiva das tecnologias requer planejamento, intencionalidade e alinhamento com os objetivos educacionais, de modo que os recursos digitais sejam utilizados como mediadores da aprendizagem e não apenas como instrumentos complementares. Nesse sentido, a mediação docente assume papel fundamental na seleção e utilização das tecnologias, orientando o uso pedagógico dos recursos digitais de forma a favorecer a construção do conhecimento.

De acordo com Moran, Masetto e Behrens (2013), as tecnologias digitais ampliam as possibilidades de interação e comunicação no contexto

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

educacional, permitindo a construção de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e colaborativos. A utilização de recursos como plataformas virtuais, vídeos educativos, aplicativos interativos e ferramentas de comunicação online possibilita a diversificação das estratégias didáticas e favorece a participação ativa dos estudantes. Essas ferramentas, quando integradas de forma planejada às práticas pedagógicas, contribuem para o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e do pensamento crítico.

A integração das tecnologias às práticas pedagógicas também favorece a adoção de metodologias ativas de ensino, nas quais o estudante assume papel central no processo de aprendizagem. Estratégias como a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida, o ensino híbrido e a gamificação são potencializadas pelo uso de recursos digitais, ampliando as possibilidades de interação e construção coletiva do conhecimento. Essas metodologias contribuem para a construção de uma aprendizagem significativa, na qual o estudante se torna protagonista do processo educativo e desenvolve competências essenciais para a atuação na sociedade contemporânea.

No contexto da escola pública, a utilização de tecnologias educacionais apresenta potencial para promover a inclusão digital e reduzir desigualdades educacionais. O acesso a recursos tecnológicos pode ampliar as oportunidades de aprendizagem e favorecer a participação de estudantes que, muitas vezes, não possuem acesso a essas ferramentas fora do ambiente escolar. Entretanto, a efetivação desse potencial depende de investimentos em infraestrutura tecnológica, acesso à internet de qualidade e formação docente para o uso pedagógico das tecnologias. A ausência desses elementos

pode limitar a integração dos recursos digitais e comprometer a qualidade das práticas pedagógicas.

Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de formação docente para o uso pedagógico das tecnologias. Muitos professores ainda enfrentam dificuldades na utilização de recursos digitais em sala de aula, seja pela falta de formação inicial adequada, seja pela ausência de programas de formação continuada que abordem o uso pedagógico das tecnologias. Segundo Kenski (2012), a integração das tecnologias à educação exige que o professor desenvolva novas competências, tornando-se capaz de planejar, mediar e avaliar atividades que utilizem recursos digitais de forma significativa. A formação docente, portanto, constitui elemento essencial para a construção de práticas pedagógicas inovadoras mediadas por tecnologias.

Além da formação docente, a integração das tecnologias às práticas pedagógicas requer mudanças na cultura escolar e na organização curricular. A adoção de recursos digitais deve estar articulada a uma proposta pedagógica que valorize a interdisciplinaridade, a colaboração e a construção coletiva do conhecimento. A escola precisa criar condições para que professores e estudantes utilizem as tecnologias de forma criativa e crítica, explorando seu potencial para a construção de experiências de aprendizagem significativas. Nesse sentido, a gestão escolar desempenha papel importante ao promover ações que incentivem o uso pedagógico das tecnologias e a formação continuada dos docentes.

A utilização das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas também possibilita a personalização da aprendizagem, permitindo que os estudantes

avancem de acordo com seus ritmos e necessidades. Plataformas digitais e recursos interativos oferecem diferentes formas de apresentação dos conteúdos, favorecendo a compreensão e o engajamento dos estudantes. Além disso, a utilização de recursos multimídia pode tornar o processo de ensino mais atrativo e dinâmico, contribuindo para a motivação dos estudantes e para a melhoria do desempenho acadêmico.

Como afirma Moran (2018, p. 12),

*A integração das tecnologias à educação exige uma mudança de mentalidade e de práticas pedagógicas. Não se trata apenas de utilizar ferramentas digitais, mas de repensar o processo de ensino e aprendizagem de forma a torná-lo mais participativo, colaborativo e significativo. As tecnologias, quando utilizadas com intencionalidade pedagógica, ampliam as possibilidades de aprendizagem, favorecem a autonomia dos estudantes e contribuem para a construção de uma educação mais inovadora e inclusiva.*

Essa perspectiva reforça a necessidade de compreender a tecnologia como elemento estruturante das práticas pedagógicas contemporâneas. A integração dos recursos digitais ao cotidiano escolar deve estar orientada por princípios de qualidade educacional, inclusão e inovação, garantindo que o uso das tecnologias contribua efetivamente para a aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, é fundamental que as instituições educacionais promovam condições para o uso pedagógico das tecnologias, investindo em infraestrutura, formação docente e desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

De forma complementar, Kenski (2012, p. 45) destaca:

*As tecnologias digitais não são apenas ferramentas auxiliares do ensino, mas elementos que transformam as formas de interação, comunicação e produção do conhecimento. Sua integração às práticas pedagógicas exige planejamento, formação docente e uma postura crítica diante das possibilidades e limites desses recursos. A escola que incorpora as tecnologias de maneira significativa amplia as oportunidades de aprendizagem e contribui para a formação de*

*sujeitos capazes de atuar de forma autônoma e criativa na sociedade contemporânea.*

Dessa forma, a integração das tecnologias às práticas pedagógicas representa um processo complexo que envolve dimensões pedagógicas, tecnológicas e institucionais. Ao mesmo tempo em que apresenta desafios relacionados à infraestrutura e à formação docente, oferece amplas possibilidades para a inovação educacional e para a melhoria da qualidade do ensino. A utilização crítica e planejada dos recursos tecnológicos pode contribuir para a construção de práticas pedagógicas mais dinâmicas, inclusivas e alinhadas às demandas da sociedade digital, fortalecendo o papel da escola pública na formação de cidadãos críticos e participativos.

## **Possibilidades e Impactos das Tecnologias na Aprendizagem**

A incorporação das tecnologias digitais no contexto educacional contemporâneo tem provocado transformações significativas nos modos de ensinar e aprender, ampliando as possibilidades pedagógicas e impactando diretamente os processos de aprendizagem. As tecnologias educacionais, ao serem integradas às práticas pedagógicas de forma intencional e planejada, contribuem para a construção de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, interativos e colaborativos. Nesse cenário, a utilização de recursos digitais na educação pública representa um importante instrumento

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

para a democratização do acesso ao conhecimento e para o desenvolvimento de competências essenciais à formação integral dos estudantes.

As tecnologias digitais possibilitam a ampliação das formas de acesso à informação, favorecendo a construção de uma aprendizagem mais autônoma e significativa. Por meio de plataformas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos educacionais e recursos multimídia, os estudantes têm acesso a diferentes linguagens e formatos de conteúdo, o que contribui para a compreensão dos temas abordados e para o desenvolvimento de habilidades cognitivas diversas. Essa diversidade de recursos permite que o processo de aprendizagem se torne mais flexível e adaptável às necessidades e aos ritmos individuais dos estudantes, favorecendo a personalização do ensino.

Nesse contexto, a utilização de tecnologias digitais favorece o desenvolvimento de metodologias ativas, que colocam o estudante no centro do processo educativo. Estratégias como a aprendizagem baseada em projetos, a gamificação, o ensino híbrido e a sala de aula invertida são potencializadas pelo uso de recursos tecnológicos, promovendo maior engajamento e participação dos estudantes. Essas metodologias estimulam o pensamento crítico, a resolução de problemas, a colaboração e a criatividade, competências fundamentais para a formação de sujeitos críticos e autônomos na sociedade contemporânea.

Além disso, as tecnologias educacionais contribuem para a ampliação das possibilidades de interação entre professores e estudantes. A comunicação mediada por tecnologias permite a troca de informações em tempo real, o

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

acompanhamento das atividades escolares e a construção coletiva do conhecimento. Plataformas digitais e ferramentas de comunicação online possibilitam a realização de atividades colaborativas, fóruns de discussão e trabalhos em grupo, promovendo a interação e o compartilhamento de experiências entre os participantes do processo educativo. Esse cenário favorece a construção de uma aprendizagem mais participativa e significativa.

Outro aspecto relevante refere-se à possibilidade de utilização das tecnologias digitais para o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem. Recursos tecnológicos permitem o monitoramento do desempenho dos estudantes, a identificação de dificuldades e a proposição de intervenções pedagógicas mais eficazes. Ferramentas digitais de avaliação possibilitam feedbacks imediatos, contribuindo para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, o uso de tecnologias na educação favorece a construção de práticas avaliativas mais formativas e alinhadas às necessidades dos estudantes.

Entretanto, a efetivação das potencialidades das tecnologias educacionais depende de fatores estruturais e pedagógicos. A disponibilidade de infraestrutura adequada, o acesso à internet de qualidade e a formação docente para o uso pedagógico das tecnologias constituem elementos essenciais para a integração significativa desses recursos ao cotidiano escolar. Em muitas escolas públicas, ainda persistem desafios relacionados à falta de equipamentos, à precariedade da conexão com a internet e à ausência de programas de formação continuada para professores. Essas limitações

podem comprometer o uso efetivo das tecnologias e restringir seus impactos positivos na aprendizagem.

A formação docente para o uso pedagógico das tecnologias assume, portanto, papel central nesse processo. O professor precisa desenvolver competências digitais que lhe permitam utilizar os recursos tecnológicos de forma crítica e criativa, articulando-os aos objetivos de aprendizagem e às necessidades dos estudantes. Segundo Moran (2018), a integração das tecnologias à educação exige que o professor se torne mediador do conhecimento, orientando o uso das ferramentas digitais e promovendo experiências de aprendizagem significativas. A formação continuada, nesse sentido, constitui elemento fundamental para a construção de práticas pedagógicas inovadoras mediadas por tecnologias.

As tecnologias digitais também apresentam potencial para promover a inclusão educacional, ao possibilitar a adaptação de conteúdos e estratégias de ensino às necessidades de estudantes com diferentes perfis e estilos de aprendizagem. Recursos como leitores de tela, aplicativos de organização, vídeos interativos e plataformas adaptativas contribuem para a construção de ambientes de aprendizagem mais acessíveis e inclusivos. Dessa forma, a utilização de tecnologias educacionais pode favorecer a participação de todos os estudantes no processo educativo, promovendo equidade e ampliando as oportunidades de aprendizagem.

De acordo com Kenski (2012, p. 33),

*As tecnologias digitais transformam as formas de acesso à informação e de construção do conhecimento, ampliando as possibilidades de aprendizagem e favorecendo a interação entre os sujeitos. Sua utilização no contexto educacional possibilita a criação de ambientes mais dinâmicos e colaborativos, nos quais professores e estudantes podem construir o conhecimento de forma conjunta, utilizando diferentes linguagens e recursos. Entretanto, para que as tecnologias contribuam efetivamente para a aprendizagem, é necessário que sejam integradas de forma planejada e alinhadas aos objetivos pedagógicos.*

Essa reflexão evidencia que o impacto das tecnologias na aprendizagem está diretamente relacionado à forma como esses recursos são utilizados no contexto educacional. A simples presença de equipamentos tecnológicos não garante a melhoria da qualidade do ensino; é necessário que haja intencionalidade pedagógica, planejamento e formação docente para o uso

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

adequado das ferramentas digitais. A integração das tecnologias deve estar articulada a uma proposta pedagógica que valorize a participação dos estudantes, a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de competências essenciais para a vida em sociedade.

Além disso, a utilização de tecnologias digitais na educação contribui para a formação de estudantes mais preparados para os desafios do mundo contemporâneo. O desenvolvimento de competências digitais, como o uso crítico das informações, a comunicação em ambientes virtuais e a resolução de problemas por meio de recursos tecnológicos, constitui elemento fundamental para a inserção dos sujeitos na sociedade do conhecimento. Nesse sentido, a escola pública desempenha papel essencial ao promover o acesso às tecnologias e ao orientar seu uso de forma crítica e responsável.

Diante desse cenário, as possibilidades e os impactos das tecnologias na aprendizagem revelam-se amplos e significativos. Quando utilizadas de forma crítica, planejada e alinhada aos objetivos educacionais, as tecnologias educacionais podem contribuir para a construção de práticas pedagógicas mais inovadoras, inclusivas e eficazes. Ao ampliar o acesso ao conhecimento, favorecer a participação dos estudantes e promover a personalização do ensino, as tecnologias digitais tornam-se importantes aliadas na construção de uma educação pública de qualidade, capaz de atender às demandas da sociedade contemporânea e de formar cidadãos críticos, autônomos e participativos.

## Conclusão

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

A integração das tecnologias educacionais às práticas pedagógicas no ensino público configura-se como um processo fundamental para a construção de uma educação alinhada às demandas da sociedade contemporânea. Ao longo deste estudo, evidenciou-se que o uso intencional e planejado de recursos digitais pode contribuir significativamente para a inovação pedagógica, para a ampliação do acesso ao conhecimento e para a melhoria da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, as tecnologias digitais assumem papel relevante na promoção de práticas educativas mais dinâmicas, interativas e centradas no estudante.

Observou-se que a incorporação de recursos tecnológicos ao contexto escolar amplia as possibilidades de construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento de metodologias ativas, a participação discente e a aprendizagem significativa. Ambientes virtuais de aprendizagem, plataformas digitais, aplicativos educacionais e recursos multimídia, quando articulados a propostas pedagógicas consistentes, possibilitam a diversificação das estratégias de ensino e a personalização da aprendizagem. Esses elementos contribuem para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e das competências digitais dos estudantes, aspectos essenciais para sua formação integral.

Entretanto, apesar das inúmeras potencialidades das tecnologias educacionais, ainda persistem desafios que dificultam sua integração efetiva às práticas pedagógicas nas escolas públicas. Questões relacionadas à infraestrutura tecnológica, à qualidade do acesso à internet, à disponibilidade de equipamentos e à formação docente para o uso pedagógico das tecnologias constituem entraves significativos para a consolidação de uma

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

cultura digital no ambiente escolar. Além disso, a ausência de políticas públicas contínuas e de investimentos adequados em tecnologia educacional limita a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.

A formação continuada de professores destaca-se como elemento central para a superação desses desafios. É imprescindível que os docentes desenvolvam competências digitais e pedagógicas que lhes permitam utilizar as tecnologias de forma crítica, criativa e alinhada aos objetivos educacionais. A mediação docente assume papel fundamental na orientação do uso das ferramentas digitais, na seleção de recursos adequados e na construção de experiências de aprendizagem significativas. Dessa forma, a valorização da formação docente e o incentivo à inovação pedagógica tornam-se estratégias essenciais para a consolidação de práticas educacionais mediadas por tecnologias.

Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de promover a inclusão digital no contexto da escola pública. A democratização do acesso às tecnologias e à internet constitui condição fundamental para garantir a equidade educacional e a participação de todos os estudantes nos processos de aprendizagem. A utilização de tecnologias educacionais deve estar associada a uma perspectiva inclusiva, que considere as diferentes realidades sociais, culturais e econômicas dos estudantes, buscando reduzir as desigualdades e ampliar as oportunidades de aprendizagem.

Conclui-se que a integração de tecnologias às práticas pedagógicas no ensino público representa um caminho promissor para a construção de uma educação mais inovadora, inclusiva e significativa. Para que as

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

potencialidades das tecnologias educacionais sejam efetivamente aproveitadas, é necessário investir em infraestrutura, formação docente, planejamento pedagógico e políticas públicas que favoreçam a cultura digital nas escolas. Ao promover o uso crítico e criativo das tecnologias, a escola pública poderá contribuir para a formação de sujeitos autônomos, críticos e preparados para atuar de forma consciente e participativa na sociedade do conhecimento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 60. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2012.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2015.

# REVISTA TÓPICOS

---

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MORAN, José. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2018.

MORAN, José; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PRETTO, Nelson De Luca. **Educação e inovação tecnológica: um olhar crítico**. Salvador: EDUFBA, 2017.

SANTAELLA, Lucia. **Cultura digital e educação**. São Paulo: Paulus, 2013.

VALENTE, José Armando. **Tecnologias e educação a distância: práticas e reflexões**. Campinas: NIED/UNICAMP, 2014.

<sup>1</sup> Doutoranda em Ciências da Educação. Instituição: Christian Business School. Endereço: 40 rue Alexandre Dumas, Paris (Arrondissement de Paris). E-mail: [maridenes.oliveira@gmail.com](mailto:maridenes.oliveira@gmail.com)